

PROFESSORES RELATAM PROBLEMAS COM DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

Nestes últimos dias do semestre têm chegado à APROPUC inúmeras reclamações de docentes que tiveram seus contratos rebaixados para o próximo semestre.

O Conselho de Ensino e Pesquisa, CEPE, publicou a deliberação que estabelece parâmetros para a definição da carga horária docente. Pela ordem, a atribuição de atividades deve obedecer aos seguintes critérios: a) Área epistemológica a que o professor está ligado; b) Resultado das duas últimas avaliações contínuas; c) Avaliação da docência nos quatro semestres anteriores; d) titulação docente.

Avaliação quantitativa

Apesar das críticas que a escolha desses parâmetros possa suscitar (ao longo dos últimos anos, a avaliação contínua tem sido duramente criticada, principalmente pelo seu caráter quantitativo, produtivista), em diversas ocasiões, os departamentos e coordenações da universidade passam por

cima desses critérios.

Menos estudantes na universidade

O problema vem se agravando nos últimos anos, à medida que o número de estudantes na PUC-SP diminuiu, conseqüentemente, menos aulas são oferecidas. Como essa queda é mais sensível no pós-graduação, é comum que professores que ministram aulas naqueles programas requeiram aulas na graduação, retirando aulas de professores que já demonstraram comprovadamente competência, ou qualificação e aderência ao conteúdo ministrado.

Nem todos departamentos ou cursos possuem um espírito solidário na distribuição de suas aulas, assim, cada vez mais, nossos docentes engrossam as fileiras do chamado limbo, onde permanecem com poucos ou nenhum crédito em sala de aula e tendo, muitas vezes, negado o seu pedido de dispensa.

No último processo de consulta, uma das questões que mais monopolizaram os encontros com os can-

didatos foi exatamente a diminuição do número de estudantes em diversos cursos da universidade. Esse, sem dúvida, será um dos principais problemas

que a nova reitoria deverá enfrentar para que a PUC-SP volte a ser a referência no ensino que marcou indelevelmente sua história.

Atos do Consad escancaram quebra da isonomia salarial

Nesta semana foram divulgados os atos 03 e 04/2024 do Conselho de Administração, Consad. A deliberação 03 é aquela costumeira normatização da quantidade de horas e critérios que comporão o contrato docente, porém só afetando os professores que entraram na universidade até 12/07/2023. Já a deliberação 04/2024 estabelece parâmetros para aqueles que entraram após essa data. E, aí, fica nítida a quebra, mais uma vez, da isonomia universitária na PUC-SP: enquanto um professor “veterano” pode completar um contrato de tempo integral com 17 horas, um contratado a partir de 13/07/2023 terá que ministrar 20 horas para

atingir o Tempo Integral, ou seja, uma média de 10 turmas com dois créditos ou 7 turmas de 3 créditos. A perplexidade toma conta: como um professor de tempo integral poderá dedicar-se à pesquisa ou extensão, exigidas regimentalmente, dando conta de dez turmas semanalmente? Vale ainda dizer que os professores ingressantes, além de uma carga maior em sala de aula, recebem menos pois, a partir do primeiro semestre de 2023, eles passaram a receber sobre 4,5 semanas e não sobre 5 semanas como acontecia anteriormente. Cada vez mais se aprofunda o fosso entre docentes que exercem a mesma função na universidade, mas separados por datas diferentes de ingresso.

Professores do ensino superior têm reajuste salarial

Em assembleia remota, realizada em 20/06, os professores do ensino superior do estado de São Paulo decidiram aceitar a contraproposta patronal de reajuste salarial para o período compreendido entre março/2024 a fevereiro/2025.

As cláusulas sociais já estavam definidas, uma vez que o acordo firmado em 2023 previa sua validade até fevereiro/2025. Já no pacote econômico foi aprovada a proposta de reajuste de 3,44% (índice inflacionário), pagos a partir do salário de junho/2024 (a PUC-SP já adiantou esse valor no salário de maio/2024). As eventuais diferenças retroativas relativas a março, abril e maio serão pagas na forma de Participação nos Lucros (PLR) ou abono, no valor de até 11,48% (incluindo os percentuais do Fundo de

Garantia), em parcela única, até o dia 15 de julho (as antecipações feitas poderão ser descontadas e, no caso da PUC-SP, foram adiantados aos professores 2% em abril e 1,34% em maio).

Em janeiro de 2025, haverá ainda um aumento de 0,8% (ganho real acima da inflação), considerando os salários de fevereiro/24 (totalizando, assim, em todo o período, um aumento de 4,24%).

O professor Celso Napolitano, presidente do Sinpro-SP, em contato com o SDH da PUC-SP, informou que a concessão de PLR por todas as Mantenedoras, com ou sem fins lucrativos, é prevista na lei 10.101/2000, com as modificações introduzidas pela lei 14.020/2020 no parágrafo 3º-A do arti-

go 2º, considerando cumpridas as metas estabelecidas para o período de 1º de março de 2023 a 29 de fevereiro de 2024. Desse modo, conforme preconizam as legislações citadas, não há risco algum para a FUNDASP, em pagar aqueles valores na forma de PLR. Assim, os docentes também serão beneficiados pelas regras diferenciadas de tributação.

O Sinpro-SP avaliou como vitorioso o pleito dos professores, que estiveram mobilizados durante os quatro últimos meses, decretando estado de greve no mês de junho. O resultado mostrou que os sindicatos de docentes de escolas particulares paulistas foi um dos únicos a obter ganho real de salário em todo o país.

Fundasp revê remuneração para cargos na Reitoria

Através de ato, publicado em 27/06, a Secretaria Executiva da Fundasp deliberou novas diretrizes para os contratos docentes dos professores que ocuparem cargos de gestão na Reitoria.

Pelo Ato os professores que trabalharem na Reitoria, na futura gestão, deverão ter contrato de tempo integral (com exceção do assitente especializado, que terá 30 horas), permanecendo vinculados à categoria docente, respeitando o seu contrato atual. Fica também estabelecido o pagamento de gratificação adicional para Reitor, Vice-reitor e Pró-Reitores.

Esse Ato vai em sentido contrário à deliberação anterior, 05/2024, que transferia para a gestão administrativa os cargos da gestão acadêmica da futura reitoria.

Termina a greve nas universidades federais

Após 70 dias de greve, os professores e técnicos de institutos federais deverão retomar suas atividades no dia 03/07. A decisão foi tomada por 35 assembleias da categoria. Vinte instituições votaram pela continuidade do movimento.

Embora a reivindicação de reajuste em 2024 não fosse atendida, o montante total do reajuste até 2026 passou de 9,2% ini-

cialmente propostos pelo governo para 12,8%; o reajuste dos steps (degraus da carreira docente) passou de 4% para 5%; o valor inicial para os ingressantes na carreira docente também foi elevado.

Os professores avaliaram que a greve foi vitoriosa, pois conseguiu demover o governo federal de uma posição de intransigência, forçando o diálogo.

A greve também serviu para

referendar as legítimas associações de defesa da categoria, uma vez que a Justiça Federal impugnou acordos unilaterais realizados entre o governo e o Proifes, entida-

de que não goza de legitimidade entre docentes e técnicos das federais.

Os professores voltam ao trabalho escalonadamente até 03/julho.

Horário da APROPUC no mês de julho

A secretaria da APROPUC deverá permanecer fechada entre os dias 10 e 19/julho, durante o recesso acadêmico. As atividades da entidade voltarão ao normal a partir de 22/julho. Durante os dias de recesso haverá plantões da diretoria que serão informados no site da APROPUC.



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Jason T. Borba, Pedro Henrique Carneiro, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

AFAPUC, 46 anos de luta

A Associação dos Funcionários Administrativos da PUC-SP/FUNDASP - AFAPUC, no dia 01/07 comemora 46 anos de sua existência. Desde sua criação, em 1978, a AFAPUC tem sido o instrumento de aproximação dos funcionários, sempre preocupada com o bem-estar da categoria na universidade. E, com o passar do tempo, a entidade amadureceu e ampliou suas áreas de ação, passando a ser vista como um espaço de organização política dos funcionários, além de estabelecer diálogo e debates.

A sua existência constituiu uma história de lutas, vitórias e união, que expõe as ideias daqueles que compõem um segmento muito importante para a universidade: o corpo administrativo. Foi marcante a participação da associação em movimentos importantíssimos para a transformação da sociedade brasileira (*impeachment* do Presidente da República, Fernando Collor de Mello, campanha das “Diretas Já” e fundação da Central Única dos Trabalhadores – CUT), sempre lutando por democracia, igualdade e justiça.

A AFAPUC tem desempenhado importante papel na organização da luta social por direitos e benefícios que visam melhorar a qualidade de vida dos funcionários e funcionárias administrativos. Essa organização foi e é fundamental para o alcance e manutenção destas conquistas ao longo dos anos, hoje cristalizadas nos Acordos Internos de Trabalho.

Sabemos que a luta por direitos não acontece de forma isolada, hermética, dentro de nossos muros. Na realidade, ela se insere dentro do contexto econômico, social e político no qual o mundo e a sociedade brasileira estão inseridos. Entretanto, não se pode diminuir o impacto direto que a luta e a organização cotidiana da categoria têm na conquista pelos direitos reivindicados e sua aquisição pelo coletivo de nossa categoria.

Tais direitos que estão consolidados, por vezes passam a ser tomados como direitos imutáveis, que nunca serão retirados de nós. Chegamos, por vezes, a atribuir o benefício a uma oferta do empregador: “na empresa que meu marido trabalha eles dão vale refeição” ou “ao menos a empresa oferece o plano

de saúde”. Nesse contexto, perdemos de vista que tais benefícios foram em realidade conquistados pela luta e organização dos trabalhadores e trabalhadoras. Obviamente, há um processo de negociação no qual empregadores e empregados compõem seus interesses, todavia, a força motriz do avanço de condições de vida é a organização dos empregados para fazer valer sua força coletiva. Dentro deste contexto nossa associação tem como objetivo histórico ser um instrumento para facilitar essa organização e cristalizar a potência da luta em direitos.

Historicamente, muitos dos direitos que hoje consideramos fundamentais foram conquistados graças à atuação persistente e organizada de nossa categoria por meio da AFAPUC. Exemplos incluem a jornada de 40 horas semanais, direito ainda não reconhecido a maioria das categorias; o pioneirismo no reconhecimento da união homoafetiva e no direito à licença paternidade; e o acesso à educação, tanto infantil por meio da “escolinha” quanto por meio das bolsas de estudo no ensino superior.

Nesse sentido, temos muito a comemorar, mas não podemos esquecer que a despeito do que possa parecer, a associação não é sua diretoria ou sua sede ou mesmo as festas que se organizam, mas, sim, um instrumento de todos os trabalhadores e trabalhadoras que convivem nesta realidade de trabalho. Por isso, buscamos rememorar neste aniversário a essência da associação e a necessidade de participação, seja com braços, seja por meio da contribuição associativa, para fortalecer a organização de nossa categoria, a fim de mantermos nossos direitos conquistados e seguirmos buscando uma melhor qualidade de vida a todas e todos.

Convidamos todos os funcionários para virem fazer parte desta história. Para aqueles que ainda não se associaram fica o convite para somar e se associarem. Àqueles que já são sócios lembramos quanto a importância da renovação da autorização de desconto em folha até o dia 31/07 para se manter no quadro de associados. Juntos sempre seremos mais fortes!!!!

Diretoria da AFAPUC

MARIA LAURA

PUGLISI

Faleceu nesta semana a ex-professora da PUC-SP Maria Laura Puglisi Barbosa Franco. A professora iniciou sua carreira docente na PUC-SP em 1982, afastando-se em 2006, na Pós-Graduação em Psicologia da Educação. Maria Laura graduou-se em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Sedes Sapientiae em 1960, concluindo Mestrado e Doutorado em Psicologia da Educação, pela PUC-SP em 1977 e 1981 respectivamente, defendendo a sua livre docência na UNICAMP, em 1985. Professora Titular aposentada da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, era Pesquisadora Senior, aposentada, da Fundação Carlos Chagas, Pesquisadora Associada do CIERS: Centro Internacional de Estudos sobre Representações Sociais e Subjetividade da Fundação Carlos Chagas e membro do Comitê Editorial do INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas.



MARIA RITA DE ALMEIDA Toledo

Nesta semana, registramos também o falecimento da professora Maria Rita de Almeida Toledo. A docente foi professora no EHPS-PUC-SP (2001-2009) e em seguida foi para Unifesp, onde esteve como professora até a data de 27/06/2024, quando faleceu durante a madrugada. O Programa EHPS (Educação, História, Política, Sociedade) registrou seu pesar por mais esta perda para a docência universitária, onde destaca que “A pesquisa em educação perde uma brilhante e íntegra referência nos estudos da História da Educação brasileira”.

**professor e funcionário,
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

**SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E
FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!**

APROPUC



AFAPUC

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>

